

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Brasil e Estados

Dezembro/2007

CPMF - BRASIL ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os brasileiros pagam de CPMF mais de **R\$ 36 bilhões** por ano.

Recebem de volta **R\$ 30,7 bilhões investidos** em programas sociais como Bolsa-Família, Combate à Fome, Previdência e Saúde.

- Bolsa Família beneficia 11 milhões de famílias, com R\$ 9,8 bilhões em 2007. Cerca de 76% da CPMF.
- Previdência Rural atende mais de 7,6 milhões de pessoas, pagando por ano cerca de R\$ 35,5 bilhões. Cerca de 21% da CPMF.
- São destinados R\$ 29,8 bilhões em Saúde aos Estados. Metade vem da CPMF, que propicia 849 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Com a CPMF, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 24 bilhões nos próximos 4 anos aos Estados.

CPMF - ACRE

ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os acreanos pagam a CPMF mais de R\$ 87 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 104 milhões investidos** em programas sociais:

- Bolsa Família - 56 mil famílias beneficiadas, com R\$ 52 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- Previdência Rural - atende a mais de 28 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 133 milhões (11% da CPMF).
- Saúde: São destinados R\$ 103 milhões para o Estado. Destes, 49% vem da CPMF e propiciam 3 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Com a CPMF, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 95 milhões nos próximos 4 anos ao Acre.

CPMF - ALAGOAS ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os alagoanos pagam a CPMF R\$ 382 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 539 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 350 mil famílias beneficiadas, com R\$ 316 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 141 mil pessoas, pagando ao ano R\$ 645 milhões (13% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 501 milhões para o Estado. Destes, 43% vem da CPMF e propiciam 13 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Com a CPMF, o **PAC Saúde** poderá destinar R\$ 430 milhões nos próximos 4 anos a Alagoas.

CPMF - AMAPÁ ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os amapaenses pagam a CPMF mais de R\$ 80 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 77 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 38 mil milhões (75% da CPMF) em 2007. famílias beneficiadas, com R\$ 32
- **Previdência Rural** - atende a mais de 12 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 55 milhões (14% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 86 milhões para o Estado. Destes, 53% vem da CPMF e propiciam 2 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 87 milhões nos próximos 4 anos ao Amapá.

CPMF - AMAZONAS ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os amazonenses pagam a CPMF mais de R\$ 430 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 405 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 216 mil famílias beneficiadas, com R\$ 210 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 78 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 352 milhões (15% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 436 milhões para o Estado. Destes, 44% vem da CPMF e propiciam 17 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 378 milhões nos próximos 4 anos ao Amazonas.

CPMF - BAHIA ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os baianos pagam a CPMF R\$ 2 bilhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 2,5 bilhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** -1,4 milhão de famílias beneficiadas, com R\$ 1,3 bilhão (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 929 mil de pessoas, pagando ao ano R\$ 4,2 bilhões (11% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 2,2 bilhões para o Estado. Destes, 49% vem da CPMF e propiciam 64 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 1,8 bilhão nos próximos 4 anos a Bahia.

CPMF - CEARÁ ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os cearenses pagam a CPMF R\$ 1 bilhão ao ano.

Recebem de volta **R\$ 1,5 bilhão investido** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 891 mil famílias beneficiadas, com R\$ 823 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 624 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 2,8 bilhões (9% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 1,3 bilhão para o Estado. Destes, 47% vem da CPMF e propiciam 30 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 1 bilhão nos próximos 4 anos ao Ceará.

CPMF - DISTRITO FEDERAL

ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os brasilienses pagam a CPMF mais de R\$ 663 milhões ao ano.

Recebem de volta R\$ 345 milhões investidos em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 78 mil famílias beneficiadas, com R\$ 66 milhões (77% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 50 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 230 milhões (41% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 300 milhões para o Destes, 67% vem da CPMF e propiciam atendimentos de cirurgia, transplante, parto, outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar R\$ 229 milhões nos próximos 4 anos ao Distrito Federal.

CPMF - ESPÍRITO SANTO

ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os capixabas pagam a CPMF mais de R\$ 622 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 544 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 185 mil famílias beneficiadas, com R\$ 154 milhões (77% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 148 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 696 milhões (19% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 516,5 milhões para o Estado. Destes, 57% vem da CPMF e propiciam 15 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIOS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 418 milhões nos próximos 4 anos ao Espírito Santo.

CPMF - GOIÁS ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os goianos pagam a CPMF mais de R\$ 1,1 bilhão ao ano.

Recebem de volta **R\$ 752 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 259 mil famílias beneficiadas, com R\$ 204 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 164 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 767 milhões (17% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 839 milhões para o Estado. Destes, 56% vem da CPMF e propiciam 21 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 734 milhões nos próximos 4 anos a Goiás.

CPMF - MARANHÃO ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os maranhenses pagam a CPMF R\$ 640,6 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 1,1 bilhão investido** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 735 mil famílias beneficiadas, com R\$ 725 milhões (76%, da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 475 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 2,1 bilhões (7% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 987 milhões para o Estado. Destes, 43% vem da CPMF e propiciam 19 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 915 milhões nos próximos 4 anos ao Maranhão.

CPMF - MATO GROSSO ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os mato-grossenses pagam a CPMF R\$ 510 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 345 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 132 mil famílias beneficiadas, com R\$ 109 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 103 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 476 milhões (13% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 412 milhões para o Estado. Destes, 48% vem da CPMF e propiciam 11 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 383 milhões nos próximos 4 anos ao Mato Grosso.

CPMF - MATO GROSSO DO SUL

ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os sul mato-grossenses pagam a CPMF mais de R\$ 440 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 382 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 111 mil famílias beneficiadas, com R\$ 92 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 83 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 388 milhões (17% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 405 milhões para o Estado. Destes, 61% vem da CPMF e propiciam 8 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o PAC Saúde poderá destinar mais R\$ 330 milhões nos próximos 4 anos ao Mato Grosso do Sul.

CPMF - MINAS GERAIS ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os mineiros pagam a CPMF mais de R\$ 3,8 bilhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 3,1 bilhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 1,1 milhão de famílias beneficiadas, com R\$ 912 milhões (77% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de pagando ao ano cerca de R\$ 4,1 bilhões (20% da CPMF).
866 mil pessoas,
- **Saúde**: São destinados R\$ 3,0 bilhões para o Estado. Destes, 54% vem da CPMF e propiciam 88 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 2,5 bilhões nos próximos 4 anos a Minas Gerais.

CPMF - PARÁ ESTIMATIVA

IMPORTANCIA SOCIAL DA CPMF

Os paraenses pagam a CPMF mais de R\$ 797 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 1 bilhão investidos** em programas sociais:

Bolsa Família - 531 mil famílias beneficiadas, com R\$ 526 milhões (JG% da CPFV1F) em 2007.

- **Previdência Rural** - atende a mais de 292 mil pagando ao ano cerca de R\$ 1,3 bilhão (11% da CPMF).
pessoas,
- **Saúde**: São destinados R\$ 895 milhões para o Estado. Destes, 52% vem da CPMF e propiciam 25 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 782 milhões nos próximos 4 anos ao Pará.

CPMF - PARAÍBA ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os paraibanos pagam a CPMF R\$ 510 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 71.3 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 415 mil famílias beneficiadas, com R\$ 389 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 319 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 1,5 bilhão (9% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 627 milhões para o Estado. Destes, 46% vem da CPMF e propiciam 11 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar R\$ 606 milhões nos próximos 4 anos a Paraíba.

CPMF - PARANÁ ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os paranaenses pagam a CPMF mais de R\$ 2,2 bilhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 1,6 bilhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 407 mil famílias beneficiadas, com R\$ 341 milhões (77% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 564 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 2,7 bilhões (16% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 1,7 bilhão para o Estado. Destes, 55% vem da CPMF e propiciam 34 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 1,3 bilhão nos próximos 4 anos ao Paraná.

CPMF - PERNAMBUCO ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os pernambucanos pagam a CPMF R\$ 1,2 bilhão ao ano.

Recebem de volta **R\$ 1,6 bilhão investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 903 mil famílias beneficiadas, com R\$ 817 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 507 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 2,3 bilhões (13% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 1,4 bilhão para o Estado. Destes, 49% vem da CPMF e propiciam 36 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 1,1 bilhão nos próximos 4 anos a Pernambuco.

CPMF - PIAUÍ ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os piauienses pagam a CPMF R\$ 390 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 581 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 368 mil famílias beneficiadas, com R\$ 351 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 299 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 1,4 bilhão (7% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 530 milhões para o Estado. Destes, 41% vem da CPMF e propiciam 10 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 530 milhões nos próximos 4 anos ao Piauí.

CPMF - RIO DE JANEIRO ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os fluminenses pagam a CPMF mais de R\$ 3,6 bilhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 2,7 bilhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 486 mil famílias beneficiadas, com R\$ 392 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 79 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 381 milhões (100% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 2,4 bilhões para o Estado. Destes, 64% vem da CPMF e propiciam 77 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o PAC Saúde poderá destinar mais R\$ 1,7 bilhão nos próximos 4 anos ao Rio de Janeiro.

CPMF - RIO GRANDE DO NORTE

ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os norte-rio-grandenses pagam a CPMF R\$ 470 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 520 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 301 mil famílias beneficiadas, com R\$ 268 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 230 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 1 bilhão (10% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 520 milhões para o Estado. Destes, 41% vem da CPMF e propiciam 11 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 471 milhões nos próximos 4 anos ao Rio Grande do Norte.

CPMF - RIO GRANDE DO SUL

ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os gaúchos pagam a CPMF mais de R\$ 2,6 bilhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 1,9 bilhão investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 134 mil famílias beneficiadas, com R\$ 352 milhões (77% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a 580 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 2,7 bilhões (23% da CPMF).
- **Saúde**: São destinados R\$ 1,7 bilhão para o Estado. Destes, 60% vem da CPMF e propiciam 44 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 1,4 bilhão nos próximos 4 anos ao Rio Grande do Sul.

CPMF- RONDÔNIA ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os rondonenses pagam a CPMF mais de R\$ 222 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 199 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 96 mil famílias beneficiadas, com R\$ 88 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 91 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 417 milhões (8% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 205 milhões para o Estado. Destes, 48% vem da CPMF e propiciam 7 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 185 milhões nos próximos 4 anos a Rondônia.

CPMF - RORAIMA ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os roraimenses pagam a CPMF mais de R\$ 58 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 56 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 33 mil famílias beneficiadas, com P4 31 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 13 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 62 milhões (9% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 59 milhões para o Estado. Destes, 45% vem da CPMF e propiciam 2 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 62 milhões nos próximos 4 anos a Roraima.

CPMF - SANTA CATARINA ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os catarinenses pagam a CPMF mais de R\$ 1,4 bilhão ao ano.

Recebem de volta **R\$ 849 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 408 mil famílias beneficiadas, com R\$ 110 milhões (77% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 288 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 1,4 bilhão (23% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 903 milhões para o Estado. Destes, 51% vem da CPMF e propiciam 27 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIOS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 777 milhões nos próximos 4 anos a Santa Catarina.

CPMF- SÃO PAULO ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os paulistas pagam a CPMF mais de R\$ 10,3 bilhões ao ano.
Recebem de volta **R\$ 6,6 bilhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 1,0 milhão de famílias beneficiadas, com R\$ 867 milhões (77% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 494 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 2,4 bilhões (91% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 6,6 bilhões para o Estado. Destes, 58% vem da CPMF e propiciam 244 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 4,5 bilhões nos próximos 4 anos a São Paulo.

-

CPMF - SERGIPE ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os sergipanos pagam a CPMF R\$ 317 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 364 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** -186 mil famílias beneficiadas, com R\$ 180 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- Previdência Rural - atende a 104 mil pessoas, pagando ao ano R\$ 471 milhões (12% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 353 milhões para o Estado. Destes, 48% vem da CPMF e propiciam 6 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar mais R\$ 322 milhões nos próximos 4 anos a Sergipe.

CPMF - TOCANTINS ESTIMATIVA

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA CPMF

Os tocantinenses pagam a CPMF mais de R\$ 200 milhões ao ano.

Recebem de volta **R\$ 207 milhões investidos** em programas sociais:

- **Bolsa Família** - 106 mil famílias beneficiadas, com R\$ 94 milhões (76% da CPMF) em 2007.
- **Previdência Rural** - atende a mais de 79 mil pessoas, pagando ao ano cerca de R\$ 360 milhões (7% da CPMF).
- **Saúde:** São destinados R\$ 242 milhões para o Estado. Destes, 45% vem da CPMF e propiciam 6 milhões de atendimentos de cirurgia, transplante, parto, câncer, AIDS e outras doenças.
- Se a CPMF for prorrogada, o **PAC Saúde** poderá destinar R\$ 232 milhões nos próximos 4 anos a Tocantins.

CPMF

- Valioso instrumento de **arrecadação e de fiscalização** da sonegação.
- Nos últimos quatro anos, permitiu que governo federal investisse **R\$ 91,6 bilhões em Saúde, Previdência Social e Combate à Pobreza**.

Acordo previa: toda a arrecadação da CPMF iria para a saúde, conforme documento assinado pelo presidente Lula, além da redução progressiva da alíquota da CPMF a partir de 2008 em 0,02 ponto percentual por ano, até chegar a 0,30% em 2011 e isenção dos gastos com CPMF para quem ganha até R\$ 2.894, por meio de compensação no INSS.

Destinação Atual.

- 0,20% para o Fundo Nacional da Saúde
- 0,10% para o INSS
- 0,08% para o Fundo Nacional da Pobreza

Tributos

- **Arrecadação** recorde R\$ 484,747 bilhões este ano (aumento real de 10,17% em relação aos dez primeiros meses de 2006). Superavit de arrecadação líquida (diferença com a previsão) de R\$ 15,4 bilhões. Previsão da CPMF em 2007: R\$ 36 bilhões.
- **Não foram criados novos tributos.**
- **Aumentaram:** eficiência da arrecadação, combate à sonegação, lucros, empregos formais e rendimento médio dos trabalhadores.
- **R\$ 36 bilhões em desonerações.**
- **Simples Nacional: 2,8 milhões de optantes homologados.**

Histórico

- Criada em 1993 (IPMF) e cobrado até dez/1994 (FF-IC - Min. da Fazenda)
- Não vigorou em 1995 e 1996
- Re-efetivada pela E.C. n° 12/1996 como CPMF, a partir de jan/1997
- Prorrogada por 36 meses - E.C. n°21/1999 - estipulou alíquotas de 0,38% para os primeiros 12 meses e de 0,30% para o período subsequente
- E.C. n° 31/2000 cria adicional de 0,08% à alíquota da CPMF
- Prorrogada até dezembro de 2004 pela E.C. n° 37/2002
- Prorrogada até dezembro de 2007 pela E.C. n° 42/2003

Alíquotas

- 0,25% - de 26.08.1993 a 31.12.1994 (16 meses)
- 0,20% - de 23.01.1997 a 22.01.1999 (24 meses)
- 0,38% - de 17.06. 1999 a 16.06.2000 (12 meses)
- 0,30% - de 17.06.2000 a 17.03.2001 (09 meses)
- 0,38% - de 18.03.2001 a 31.12.2002 (21 meses)
- 0,38% - de 01.01.2003 a 31.12.2007 (60 meses)

A cobrança do IPMF foi suspensa entre setembro e dezembro de 1993 por liminar na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN 939-7/DF).

Adib D. Jatene: O problema do pobre

Nenhum dos argumentos catastróficos contra a CPMF se confirmou. O que é inegável é que ela é um indicador da sonegação

QUANDO OCUPEI a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (1979 a 82), chamou a minha atenção a diferença gritante entre o número e a qualidade dos centros de saúde no interior e os existentes na Grande São Paulo. Era difícil entender que os municípios do interior, com 490/a da população do Estado, tivessem 549 centros de saúde - quase a totalidade- em prédios especialmente construídos, e a Grande São Paulo, com 51% da população, tivesse 257, dos quais só 54 especialmente construídos. Os demais ocupavam casas alugadas, totalmente inadequadas, na periferia da capital e em cidades-dormitório.

A perplexidade começou a se desfazer quando resolvi atender a convites para ir a assembleias populares, convocadas pela população, apoiadas nas comunidades eclesiais de base. Eram reuniões agressivas e difíceis, mas me ensinaram aquilo que todo homem público deve incorporar. Ficou claro, para mim, que os pleitos eram simples e legítimos, como ter onde vacinar seus filhos -e não tinham! Foi a partir daí que criei a frase: "O grande problema do pobre não é ele ser pobre, é que o amigo dele também é pobre!. Ele não tem amigo que fale com quem decide, que marque uma audiência, que o ajude a elaborar um projeto, que negocie financiamento.

Ele está confinado em áreas pobres, com deficiência de saneamento básico, problemas de segurança, transporte, educação, saúde, lazer etc. Isso nos moveu a elaborar o Plano Metropolitano de Saúde: propusemos construir 490 centros de saúde e 40 hospitais nas áreas mais carentes. Passados 25 anos, menos de dois terços da proposta foram construídos - e a população saltou de 12 milhões para 18 milhões de habitantes.

Quando, em 1999, estudei a distribuição dos leitos hospitalares na cidade de São Paulo, com 10 milhões de habitantes e dividida em 96 distritos, a situação continuava da maior gravidade. Em 25 distritos, com 1,8 milhão de pessoas, existiam 13 leitos por mil habitantes, concentrando os maiores e melhores hospitais; nos outros 71 distritos, onde estavam 8,2 milhões de pessoas, existiam apenas, na média, 0,6 leito por mil habitantes.

Essa realidade perversa - menos de 20% da população tem todos os recursos mais modernos, enquanto 80% sofrem todo tipo de restrições - é difícil de ser aceita como razoável. Por isso venho, há muito tempo, tentando convencer os que vivem com conforto e com os mais modernos recursos de saúde à sua disposição de que a distribuição dos recursos é injusta e não pode ser perpetuada.

A discussão sobre a prorrogação da CPMF mostra claramente isso. A parcela mais bem aquinhada da sociedade - a que financia as campanhas políticas e sustenta a mídia- lança mão de todos os recursos para subitamente constranger o governo a abrir mão de cerca de R\$ 40 bilhões, quase a metade destinada ao SUS, e não se constrange de induzir pessoas que dependem desses recursos a assinar listas e mais listas, convencendo-os de que estão sendo explorados.

Não tenho dúvida de que o chamado excesso de arrecadação ocorre porque a eficiência da Receita, nos três níveis de governo, graças à informática e aos cruzamentos possíveis, está resgatando parte da sonegação, que permitiu a escandalosa concentração de renda existente no país.

Todos os argumentos contra a CPMF vêm sendo repetidos desde quando a propusemos, em 1995. Nenhum dos argumentos catastróficos se confirmou. O país nunca exportou tanto, o saldo comercial vem ano a ano crescendo, a dívida externa, que em 2002 era de 43% do PIS, é hoje de 140%. As reservas do Banco Central atingiram inacreditáveis US\$ 170 bilhões, a taxa de inflação é a mais baixa dos últimos 30 anos e a indústria automobilística produziu neste ano, até aqui, incríveis 2 milhões de carros. Portanto, não se confirmam os prejuízos apregoados. O que é inegável é que a CPMF é um indicador da sonegação.

Quando de sua regulamentação, foi proibido, na lei, o cruzamento de informações para efeito de Imposto de Renda, afinal revogado quando o secretário da Receita à época mostrou que, dos 100 maiores contribuintes da CPMF, 62 nunca tinham pago Imposto de Renda e que existia microempresa - que, para ser micro, não podia movimentar mais que R\$ 120 mil/ano - que chegava a movimentar R\$ 100 milhões/ano. O simples cruzamento de informações elevou a arrecadação de cerca de R\$ 7 bilhões para mais de R\$ 20 bilhões/mês.

Quero crer que a luta pela extinção da CPMF, isoladamente, não tenha relação com o fato de ser um eficiente indicador de sonegação, mas esteja vinculada à ideia para mim, equivocada - de que a carga tributária é muito elevada e toda redução é bem-vinda. Sou dos que acreditam que a carga tributária é elevada para os que ganham pouco e baixa para os que têm muito, daí a concentração de renda. Melhor seria se o esforço que está sendo feito para extinguir a CPMF fosse dirigido para uma discussão séria e abrangente da sempre lembrada e nunca conseguida reforma tributária, capaz de compatibilizar os recursos públicos com a riqueza ostensiva de parcela minoritária da população.

Nunca é demais lembrar que todas as convulsões sociais na história da humanidade ocorreram quando a desigualdade se tornou aguda. A distribuição de leitos hospitalares na cidade de São Paulo é exemplo gritante dessa desigualdade, melhor dizendo, dessa desumanidade para com os mais pobres.

Publicado na Folha de São Paulo de 03/12/2007